

3. $f(x) = \int_0^x (x^2 - 2xt + t^2) g(t) dt = x^2 \int_0^x g(t) dt - 2x \int_0^x t g(t) dt$
 $+ \int_0^x t^2 g(t) dt$. As funções $g(x)$, $xg(x)$ e $x^2 g(x)$ são
 contínuas, logo pelo Teorema fundamental de cálculo, as
 funções $\int_0^x g(t) dt$, $\int_0^x t g(t) dt$, $\int_0^x t^2 g(t) dt$ são diferenciáveis
 e $(\int_0^x g(t) dt)' = g(x)$, $(\int_0^x t g(t) dt)' = xg(x)$, $(\int_0^x t^2 g(t) dt)' = x^2 g(x)$.
 Logo f é diferenciável e $f'(x) = (x^2 \int_0^x g(t) dt)' - (2x \cdot \int_0^x t g(t) dt)'$
 $+ (\int_0^x t^2 g(t) dt)' = 2x \cdot \int_0^x g(t) dt + x^2 g(x) - (2 \cdot \int_0^x t g(t) dt + 2x \cdot xg(x))$
 $+ x^2 g(x) = 2x \cdot \int_0^x g(t) dt - 2 \cdot \int_0^x t g(t) dt$. Desta forma, $f'(x)$
 é contínua. Como ambas as funções $\int_0^x g(t) dt$ e $\int_0^x t g(t) dt$
 são diferenciáveis, $f'(x)$ também é diferenciável e
 $f''(x) = 2 \cdot \int_0^x g(t) dt + 2x \cdot g(x) - 2 \cdot xg(x) = 2 \int_0^x g(t) dt$.

Vê-se que $f''(x)$ é diferenciável e $f'''(x) = 2g(x)$
 - é função contínua.

$$(b) f''(1) = 2 \int_0^1 g(t) dt = 4, \quad f'''(1) = 2g(1) = 10.$$